

Aos treze dias de dezembro de dois mil e vinte e um reuniram-se em, às 17 horas, as integrantes do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES em plataforma Teams, da Microsoft. Em razão da insuficiência de quorum, o estabelecimento da reunião foi adiado para às 17:30, quando foi possível estabelecer a reunião. **Ana Cristina** iniciou os trabalhos e solicitou a **Heloísa** a leitura das sugestões de pauta, realizadas pela **Roberta** e pela **Melissa**. No total, eram três: **1.** Leitura do balanço de atendimentos e encaminhamentos da Casa da Mulher Brasileira, referente ao período de 2020/2021; **2.** Mecanismos mais efetivos de troca de informações entre o Grupo Mulheres do Brasil e a Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania; e **3.** Monitoramento das Políticas Públicas para Mulheres. **Ana Cristina** inicia o procedimento de votação da ata anterior. Sem manifestações ou apontamentos, a ata foi aprovada por unanimidade. A palavra foi passada para a conselheira **Melissa**, que apresentou os dados do Comitê da Casa da Mulher Brasileira. Foi ressaltado que os números são referentes apenas aos atendimentos realizados por esse equipamento, não considerando-se as ocorrências geradas em outras delegacias. **Camila** levantou duas questões: a de que se há dados referentes a solicitações de encaminhamento de realização de procedimentos abortivos após as denúncias de violência sexual e se existe a possibilidade de o Comitê pensar propostas para a unificação dos dados, visto que há diversas fontes de informação, tal como o Observatório, o Comitê da Casa da Mulher Brasileira e a Secretaria de Segurança Pública. A próxima questão levantada pela **Cláudia** foi sobre a questão orçamentária do equipamento, em especial sobre a continuidade do repasse do Governo Federal. Em seguida, dá a sugestão da realização de um levantamento quantitativo de emendas parlamentares formuladas pelos vereadores que tenham um enfoque no enfrentamento a violência. **Ana Cristina** afirmou que o repasse ocorreu normalmente, entretanto, houve um não cumprimento do cronograma de reembolso do Governo Federal. No ano de 2021, houve especialmente um investimento de fonte municipal para cumprir o plano de trabalho das metas da Casa da Mulher Brasileira. Após o esclarecimento, **Roberta** trouxe a questão da troca entre as integrantes do Conselho sobre as políticas para mulheres, visto que mesmo estando no conselho desde o ano de 2019, diz possuir um desconhecimento de algumas dessas políticas. Trouxe uma sugestão de realizar uma pesquisa do

funcionamento de outros conselhos com mais integrantes na cidade. Ainda se tratando sobre a efetividade da participação, **Ana Cristina** somou com uma informação que já possuía da vivência dos outros conselhos: a de que há uma alternância de horários de início das reuniões, tendo em vista evitar o baixo quórum de presença, o que acaba por inviabilizar as decisões, assim como ocorreu nas duas últimas reuniões. Logo após isso, **Roberta** sugere uma apresentação expositiva das políticas para mulheres, além da disseminação de informações por meio das capacitações. Na fala de algumas conselheiras também foi debatida a questão dos encontros, como os dias e horários por vezes não contemplam a rotina de algumas integrantes.

ENCAMINHAMENTOS:

- Abertura de um formulário para votação do horário da reunião e também para decidir se as reuniões permanecerão online ou voltarão ao presencial
- Ficou acordada a apresentação na próxima reunião dos equipamentos e das políticas públicas para mulheres, como forma de disseminação e compartilhamento de informações interno.
- Também irá ocorrer na primeira reunião do ano seguinte, em Janeiro de 2022, apresentação do balanço geral do ano de 2021, por meio de um breve resumo com as principais ações da Comissão, solicitado pela Secretaria Executiva.